

MUDANÇAS BIOQUÍMICAS NO SANGUE DE FILHOTES DE ELEFANTES MARINHOS DO SUL (*Mirounga leonina*) DURANTE O JEJUM NA ILHA ELEFANTE.

Di Tullio Juliana C.¹ & M. M. C. Muelbert¹

¹ Laboratório de Mamíferos Marinhos, DOc, FURG. CPO 474. Rio Grande-RS-Brasil.
juctullio@yahoo.com.br

Elefantes-marinhos apresentam um ciclo de vida caracterizado pela alternância entre períodos de alimentação e jejuns relacionados à reprodução, migração e muda. Durante o jejum, o metabolismo destes animais é mantido através de suas reservas endógenas, a partir do aumento do catabolismo de gorduras. O objetivo principal deste estudo é investigar as mudanças fisiológicas que ocorreram nos filhotes desmamados de *M. leonina* na Ilha Elefante (61°13'S 55°23'W), Antártica, através de parâmetros biométricos e bioquímicos. Dezesesseis filhotes desmamados foram selecionados ao acaso, capturados, pesados, marcados com tinta atóxica e marcas plásticas e monitorados por aproximadamente 6 semanas. Foram coletados 60 ml de sangue a partir da veia extra-dural. A equipe de pesquisa chegou na Ilha no dia 17 de novembro, quando muitos filhotes já estavam desmamados. Apenas dois filhotes lactantes foram observados e amostrados, sendo esses os últimos indivíduos a desmamarem nesta colônia. Apesar disso, estes filhotes abandonaram a área de estudo antes do final da temporada de campo, com uma média de pesos abaixo da média de peso no desmame para a espécie nas Ilhas Geórgia do Sul (± 121 Kg) e abaixo da média de peso da captura dos demais indivíduos deste estudo ($128,41 \pm 6,9$ Kg). Todos perderam massa corporal durante a temporada, mas as taxas de perda de peso variaram nos diferentes indivíduos (1,75 a 0,04 kg/d). O maior valor de massa corporal encontrado na primeira captura dos indivíduos em jejum foi 183,2Kg e o menor 98,6Kg. Foram determinados as variações séricas das concentrações de ácido úrico, albumina, colesterol, creatinina, glicose, proteínas totais, triglicerídeos, uréia e corpos cetônicos. De um modo geral, nas primeiras recapturas observou-se um decréscimo nos valores de uréia e glicose que tenderam a uma estabilização nas recapturas seguintes. Houve um aumento significativo das concentrações de ácido úrico, triglicerídeos e corpos cetônicos entre a primeira e a última captura, mas o padrão de mudança nos demais parâmetros bioquímicos não foi uniforme. A ausência de padrão está provavelmente associada às diferenças no tempo decorrido desde o desmame entre os diferentes indivíduos. Conseqüentemente, faz-se necessário o desenvolvimento de uma escala temporal que leve em conta o estado fisiológico dos filhotes quando analisando amostras seriadas. Os dados deste estudo nos mostram tendências semelhantes àquelas observadas em estudos anteriores. Acredita-se porém que essas mudanças serão mais evidentes quando compararmos valores obtidos de filhotes no mesmo estágio de jejum pós-desmame.

Palavras-chave: Bioquímica do sangue, jejum, *Mirounga leonina*, filhotes.

*Apoio: PROANTAR, CNPq e FAPERGS